

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA Ano 5.º - 2.º Ciclo

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; ❖ Valoriza a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; ❖ Sabe que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; ❖ Reconhece a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; ❖ Assume valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. ❖ Compreende as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; ❖ Reconhece o Advento como tempo de preparação para o Natal; ❖ Identifica as figuras do Advento e Natal; ❖ Conhece a situação histórica do nascimento de Jesus; ❖ Sabe que, para os Cristãos, o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; ❖ Assume a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Participativo/ colaborador	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar Participação contexto de sala de aula Produção e apresentação de trabalhos Grelhas de observação / observação direta Listas de verificação
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	20%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica as funções da família; ❖ Reconhece a família como projeto de vida; ❖ Interpreta o projeto cristão para a família; ❖ Assume valores e gestos do amor na vida familiar. 		

<p>ÉTICA E MORAL</p>	<p>35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descreve o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; ❖ Identifica fragilidades e ameaças à fraternidade; ❖ Reconhece nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; ❖ Reconhece a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; ❖ Promove o valor do perdão nas relações interpessoais; ❖ Compromete-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. 	<p>(B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>		
<p>ATITUDES E COMPORTAMENTOS</p> <p>Responsabilidade Empenho Participação Cooperação Interação</p> <p>Autonomia Iniciativa Criatividade</p> <p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 			

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
	DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO				
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; ❖ Valoriza a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; ❖ Sabe claramente que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; ❖ Reconhece a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; ❖ Assume valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. ❖ Compreende as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; ❖ Reconhece o Advento como tempo de preparação para o Natal; ❖ Identifica as figuras do Advento e Natal; ❖ Conhece a situação histórica do nascimento de Jesus; ❖ Sabe que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; ❖ Assume a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende, algumas mudanças, como uma constante na vida e como fator de crescimento; ❖ Valoriza, por vezes, a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; ❖ Sabe que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; ❖ Reconhece, por vezes, a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; ❖ Assume vários valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. ❖ Compreende algumas manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; ❖ Reconhece de forma clara o Advento como tempo de preparação para o Natal; ❖ Identifica duas das figuras do Advento e Natal; ❖ Conhece alguns dos elementos da situação histórica do nascimento de Jesus; ❖ Sabe de forma clara, mas sintética, que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; ❖ Assume, em algumas/poucas situações, a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreende, com dificuldade, a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; ❖ Valoriza, de forma pouco clara, a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; ❖ Sabe de forma muito pouco clara que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; ❖ Reconhece de forma muito parcial e superficial a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; ❖ Assume muito poucos valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. ❖ Compreende uma ou duas manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; ❖ Reconhece de forma muito pouco clara o Advento como tempo de preparação para o Natal; ❖ Identifica, apenas uma e de forma confusa, das figuras do Advento e Natal; ❖ Não conhece mais que um elemento da situação histórica do nascimento de Jesus; ❖ Sabe, de forma confusa e/ou errada que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; ❖ Não assume a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica as funções da família; ❖ Reconhece a família como projeto de vida; ❖ Interpreta o projeto cristão para a família; 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica pelo menos três as funções da família; ❖ Reconhece, por vezes, a família como projeto de vida; 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica apenas uma função da família; ❖ Reconhece, com muita dificuldade, a família como projeto de vida;

	<ul style="list-style-type: none"> Assume valores e gestos do amor na vida familiar. 		<ul style="list-style-type: none"> Interpreta, de forma certa, mas sumária, o projeto cristão para a família; Assume, várias vezes, valores e gestos do amor na vida familiar 		<ul style="list-style-type: none"> Interpreta, de forma superficial e/ou errada, o projeto cristão para a família; Assume, apenas por uma vez, valores e gestos do amor na vida familiar
--	---	--	---	--	--

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> Descreve o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; Identifica fragilidades e ameaças à fraternidade; Reconhece nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; Reconhece a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; Promove o valor do perdão nas relações interpessoais; Compromete-se na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. 		<ul style="list-style-type: none"> Descreve, com alguma precisão, o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; Identifica algumas fragilidades e ameaças à fraternidade; Reconhece dois ou três modelos de fraternidade nas primeiras comunidades cristãs; Reconhece grande parte a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; Promove, em algumas circunstâncias, o valor do perdão nas relações interpessoais; Compromete-se, pouco ativamente, na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro. 		<ul style="list-style-type: none"> Descreve, de forma muito superficial ou errada, o que é a fraternidade e o seu alcance social e religioso; Identifica uma ou, mesmo nenhuma, fragilidade e ameaça à fraternidade; Reconhece, de forma muito superficial, nas primeiras comunidades cristãs um modelo de fraternidade; Reconhece, de forma confusão e muito sintética, a Regra de ouro do Cristianismo e de outras tradições religiosas; Promove com muita dificuldade o valor do perdão nas relações interpessoais; Compromete-se, com muita dificuldade e esporadicamente, na construção de um mundo fraterno que promove o bem comum e o cuidado do outro.

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					

<p>ATITUDES DE COMPORTAMENTOS</p> <p>Responsabilidade Empenho Participação Interação Cooperação</p>	<p>Demonstra elevado sentido de responsabilidade; cumpre sempre os prazos; apresenta trabalho rigoroso e cuidado; mostra empenho constante e vontade de superação.</p> <p>Participa ativamente nas atividades, intervém com pertinência e demonstra espírito crítico; revela iniciativa e interesse genuíno pela aprendizagem.</p> <p>Relaciona-se com respeito, empatia e espírito de colaboração; coopera eficazmente em grupo, valorizando o contributo dos outros.</p>	<p>Cumprir, na maioria das vezes, as suas responsabilidades; realiza as tarefas com empenho adequado; evidencia alguma preocupação com a qualidade do trabalho.</p> <p>Participa quando solicitado e mostra interesse moderado; demonstra alguma iniciativa, embora de forma irregular.</p> <p>Mostra, na maioria das situações, comportamento respeitador e colaborativo; coopera quando incentivado.</p>	<p>Revela pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas; necessita de acompanhamento frequente; mostra fraco empenho e pouca persistência.</p> <p>Participa raramente; mostra desinteresse ou falta de envolvimento; revela ausência de iniciativa.</p> <p>Dificulta a cooperação e a comunicação; revela atitudes pouco respeitosas ou de isolamento no trabalho em grupo.</p>
<p>Autonomia Iniciativa Criatividade</p>	<p>Revela elevada autonomia na realização das tarefas; organiza o trabalho com responsabilidade e confiança; toma decisões adequadas sem necessidade de orientação constante.</p> <p>Demonstra forte iniciativa, antecipando necessidades e propondo soluções criativas ou melhorias; participa ativamente nas atividades sem precisar de incentivo.</p> <p>Apresenta ideias originais e soluções inovadoras; aplica o pensamento criativo na resolução de problemas e na realização das tarefas.</p>	<p>Evidencia autonomia na maioria das tarefas; cumpre o trabalho com alguma orientação e demonstra segurança crescente.</p> <p>Mostra iniciativa de forma pontual, respondendo positivamente aos estímulos e sugerindo algumas ideias.</p> <p>Mostra alguma criatividade nas tarefas, com ideias adequadas e esforço para inovar.</p>	<p>Revela dependência frequente do apoio do professor ou dos colegas; tem dificuldade em gerir o trabalho de forma autónoma.</p> <p>Raramente toma iniciativa; aguarda instruções para agir e mostra pouca proatividade nas atividades.</p> <p>Demonstra pouca criatividade</p>

<p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>Reflete de forma construtiva sobre o próprio desempenho; reconhece erros e limitações com maturidade; utiliza o feedback para crescer e melhorar continuamente</p> <p>Evidencia progresso constante nas suas atitudes e desempenho; aplica sugestões e estratégias de melhoria de forma eficaz e autónoma</p> <p>Analisa criticamente o seu trabalho, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar; propõe soluções e ajusta as suas práticas de forma consciente</p>	<p>Reconhece, de forma pontual, os seus erros e tenta corrigi-los; aceita o feedback com abertura e procura melhorar o seu desempenho.</p> <p>Mostra esforço e alguma evolução após receber orientações; tenta aplicar estratégias de melhoria, ainda que com resultados variáveis</p> <p>Consegue identificar alguns aspetos positivos e negativos do seu trabalho; faz tentativas para melhorar, embora de forma limitada</p>	<p>Demonstra dificuldade em reconhecer as suas falhas; reage negativamente ao feedback ou não o utiliza para melhorar;</p> <p>Revela pouca evolução; não aplica as sugestões de melhoria ou mostra resistência à mudança;</p> <p>Raramente reflete sobre o seu trabalho; não identifica dificuldades nem procura soluções para melhorar;</p>
---	--	---	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Ano 6.º - 2.º Ciclo

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do <i>Perfil dos Alunos</i>	Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhece o conceito de pessoa e a sua etimologia. ❖ Distingue as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa. ❖ Identifica, como elemento fulcral da mensagem cristã, o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. ❖ Interpreta o conceito de dignidade humana. ❖ Descobre as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana. ❖ Assume os direitos fundamentais da pessoa e da criança. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar Participação contexto de sala de aula Produção e apresentação de trabalhos Grelhas de observação / observação direta
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	20%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica Jesus Cristo como um marco na história. ❖ Identifica, como elemento fulcral da mensagem cristã, o Deus misericordioso. ❖ Interpreta, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus. ❖ Assume o valor da vida em situações do quotidiano. 		Autoavaliador (transversal às áreas)

ÉTICA E MORAL	35%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens. ❖ Compreende a dimensão simbólica da refeição. ❖ Explica o significado dos relatos da Última Ceia. ❖ Caracteriza instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome. ❖ Descobre que a partilha dos bens supõe a partilha de si. ❖ Assume a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade. 	(A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	Listas de verificação
ATITUDES E COMPORTEAMENTOS Responsabilidade Empenho Participação Cooperação Interação Autonomia Iniciativa Criatividade Capacidade de Autocrítica e de Melhoria	15%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 		

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
	DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO				
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhece o conceito de pessoa e a sua etimologia. ❖ Distingue as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa. ❖ Identifica, como elemento fulcral da mensagem cristã, o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. ❖ Interpreta o conceito de dignidade humana. ❖ Descobre as organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana. ❖ Assume os direitos fundamentais da pessoa e da criança. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhece, basicamente, o conceito de pessoa e a sua etimologia. ❖ Distingue, pelo menos duas das diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa. ❖ Identifica, de forma geral, como elemento fulcral da mensagem cristã, o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. ❖ Interpreta, com relativa facilidade, o conceito de dignidade humana. ❖ Descobre três das organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana. ❖ Assume alguns dos direitos fundamentais da pessoa e da criança. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhece, com muita dificuldade, o conceito de pessoa e/ou a sua etimologia. ❖ Distingue, apenas uma e de forma superficial, as diferentes dimensões da pessoa: física intelectual, moral, emocional, social e religiosa. ❖ Identifica de forma muito superficial, como elemento fulcral da mensagem cristã, o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano. ❖ Interpreta, de forma incorrecta, o conceito de dignidade humana. ❖ Descobre apenas uma das organizações que trabalham pela promoção da dignidade humana. ❖ Assume muito poucos dos direitos fundamentais da pessoa e da criança.

CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica Jesus Cristo como um marco na história. ❖ Identifica, como elemento fulcral da mensagem cristã, o Deus misericordioso. ❖ Interpreta, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus. ❖ Assume o valor da vida em situações do quotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica Jesus Cristo como uma pessoa importante na história. ❖ Identifica, em algumas situações, como elemento fulcral da mensagem cristã, o Deus misericordioso. ❖ Interpreta, com relativa facilidade, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus. ❖ Assume o valor da vida em poucas situações do quotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica Jesus Cristo como alguém conhecido na história. ❖ Identifica, com muita dificuldade, o Deus misericordioso, como elemento fulcral da mensagem cristã. ❖ Interpreta com muita dificuldade, a partir das narrativas bíblicas, os dados histórico-sociais da morte e ressurreição de Jesus. ❖ Não assume o valor da vida em muitas situações do quotidiano.
--	--	---	--

DOMÍNIOS	STANDARDS			
	5	4	3	2
	DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO			
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens. ❖ Compreende a dimensão simbólica da refeição. ❖ Explica, de forma clara e objetiva, o significado dos relatos da Última Ceia. ❖ Caracteriza instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome. ❖ Descobre que a partilha dos bens supõe a partilha de si. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica três situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens. ❖ Compreende algumas vezes a dimensão simbólica da refeição. ❖ Explica, de forma sintética, o significado dos relatos da Última Ceia. ❖ Caracteriza, de forma correta e superficial, instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome. ❖ Descobre que, por vezes, a partilha dos bens supõe a partilha de si. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, apenas uma, ou mesmo nenhuma, situações de fragilidade e ameaça à justa distribuição de bens. ❖ Compreende, de forma pouco clara, a dimensão simbólica da refeição. ❖ Explica, com imensa dificuldade e até de forma errada, o significado dos relatos da Última Ceia. ❖ Caracteriza, com muitas imprecisões, instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome. ❖ Raramente descobre que a partilha dos bens supõe a partilha de si. 	

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

	❖ Assume a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.		❖ Assume, algumas vezes, a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.		❖ Assume, com muita dificuldade, a atitude do voluntariado e o valor da solidariedade.
--	--	--	--	--	--